



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
ODONTOLOGIA

**RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR E SEUS COADJUVANTES NO
TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

VICTOR VINÍCIUS CORRÊA RAMOS

Manhuaçu / MG

2023

VICTOR VINÍCIUS CORRÊA RAMOS

**TÉCNICA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR E COADJUVANTES:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de odontologia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Cristiano Magalhães Moura Vilaça

Manhuaçu / MG

2023

VICTOR VINÍCIUS CORRÊA RAMOS

**TÉCNICA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR E COADJUVANTES:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de (nome do curso) do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Cristiano Magalhães Moura Vilaça

Banca Examinadora: Ricardo Toledo de Abreu / André Cortez Nunes

Data da Aprovação: 04/07/2023

Me. Cristiano Magalhães Moura Vilaça – UNIFACIG

Esp. André Cortez Nunes – UNIFACIG

Me. Ricardo Toledo de Abreu – UNIFACIG

RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial de origem infecciosa, que apresenta diversos quadros clínicos. A raspagem e alisamento radicular (RAR) é considerada o procedimento padrão-ouro no tratamento da doença, capaz de reduzir ou eliminar os periodontopatógenos por meio da instrumentação periodontal. Em busca do tratamento ideal para a doença periodontal, além da técnica convencional de RAR, são empregadas diversas técnicas coadjuvantes. Este estudo tem o objetivo de analisar as publicações referentes ao tratamento da doença periodontal utilizando a técnica de raspagem e alisamento radicular convencional e as terapias coadjuvantes. Realizou uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados da Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), na Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e na Medline/PubMed, em março de 2023, com as palavras-chave “*Scaling*” AND “*root planing*” e “raspagem” AND “alisamento radicular”. Resultou-se em 48 publicações e após a exclusão foi selecionado oito artigos com seis tipos diferentes de terapias coadjuvantes no tratamento da periodontite aliada RAR, tais como: clorexidina 0,12%; fotobiomodulação; antibioticoterapia; fotodinâmica antimicrobiana (aPDT); ortodontia; e, ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina. Conclui-se que a terapia coadjuvante traz benefícios aos pacientes e ao periodontista, aumentando a eficácia do tratamento em menor intervalo de tempo.

Palavras-chave: Raspagem Dentaria. Periodontia. Doenças Periodontais. Odontologia.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MATERIAIS E MÉTODOS	7
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5. REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial de origem infecciosa, que apresenta diversos quadros clínicos (RIBEIRO *et al.*, 2023). O objetivo da terapia periodontal é reduzir a inflamação e eliminar o biofilme bacteriano subgengival aderido à raiz dentária, a fim de promover a melhoria do nível de inserção clínica e manter a estabilidade a longo prazo (ROCHA *et al.*, 2021).

Para tratar a doença periodontal, é necessário preparar o paciente e adequar o meio bucal antes de realizar a terapia periodontal inicial, que inclui instruções de higiene oral, raspagem supragengival, remoção de fatores que retêm biofilme e profilaxia (CIRINO *et al.*, 2019). Após essa etapa, pode-se optar pela continuidade da terapia periodontal não cirúrgica ou pela terapia periodontal cirúrgica, considerando os parâmetros clínicos para a melhor indicação da técnica mais adequada para tratar os tecidos periodontais (CIRINO *et al.*, 2019).

De acordo com Roman-Torres *et al.* (2018), a terapia convencional não cirúrgica para o controle e tratamento da doença periodontal se baseia na remoção mecânica do acúmulo bacteriano supra e subgengival, na remoção de fatores retentivos e na instrução de higiene oral. Neste estudo constatou-se uma melhora significativa na profundidade de sondagem e no nível de inserção em pacientes submetidos a essa terapia não cirúrgica.

A raspagem e alisamento radicular (RAR) é considerada o procedimento padrão-ouro no tratamento da doença periodontal, já que é capaz de reduzir ou eliminar os periodontopatógenos por meio da instrumentação periodontal. No entanto, em alguns casos, a resposta ao tratamento pode não ser suficiente para erradicar completamente estes patógenos, o que pode afetar o processo de cicatrização e resultar na presença de bolsas periodontais residuais (ANDERE, 2019; SOUZA *et al.*, 2022).

A RAR não cirúrgica é realizada com curetas periodontais universais e raspadores ultrassônicos, levando em consideração os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SG). É recomendada uma reavaliação cerca de 30 dias após o término do tratamento periodontal para avaliar a eficácia desta terapia (ROMERO-CASTRO *et al.*, 2020).

As periodontopatias podem ser um dos principais fatores agravantes de doenças como alterações cardiovasculares, doença renal crônica e diabetes *mellitus* (CLÁUDIO, 2018; NORONHA *et al.*, 2021; NUNES *et al.*, 2018; PENONI *et al.*, 2020).

Menezes *et al.* (2019) realizaram um estudo sobre o perfil dos serviços de atendimento prestados pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro no período de 2007 a 2016. A amostra incluiu 715 usuários de 12 a 85 anos, sendo a faixa etária predominante entre 45 e 64 anos (55,38%). Foi constatado que 85,45% dos usuários apresentavam periodontite, sendo 93,94% dos casos classificados como periodontite crônica e 6,06% como periodontite agressiva.

Em busca do tratamento ideal para a doença periodontal, além da técnica convencional de RAR, são empregadas diversas técnicas coadjuvantes. A escolha do tratamento coadjuvante para a doença periodontal é altamente variável e depende de diversos fatores. A literatura menciona diversas técnicas coadjuvantes que utilizam equipamentos, produzem mediadores lipídicos mais bioativos e envolvem fotobiomodulação, entre outras abordagens (ARAÚJO, 2020; RIBEIRO *et al.*, 2023; ROCHA *et al.*, 2021).

O Objetivo deste estudo é analisar as publicações referentes ao tratamento da doença periodontal utilizando a técnica de raspagem e alisamento radicular convencional e as terapias coadjuvantes.

Neste contexto, a pergunta que norteia este estudo é: Quais as principais técnicas coadjuvantes utilizadas junto com raspagem e alisamento radicular na atualidade?

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se trata de uma revisão de literatura cujo principal objetivo foi analisar as publicações referentes ao tratamento da doença periodontal utilizando a técnica de raspagem e alisamento radicular.

Foi realizado a busca eletrônica na base de dados da Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), na literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e na Medline/PubMed, em março de 2023, utilizando as palavras chaves: Raspagem Dentaria. Periodontia. Doenças periodontais. Protocolo de Ensaio Clínico. RAR.

Foram inclusos artigos publicados nos últimos cinco anos (2018 – 2023). Selecionou-se artigos que possuíam texto completo disponível, estudos publicados em periódicos indexados, com delineamentos transversais, longitudinais, ensaios clínicos, estudos de revisão, dentre outros.

3. RESULTADOS E DISCURSSÃO

Após análise dos oito artigos selecionados procedeu-se a classificação dos estudos que avaliaram o tratamento da raspagem e alisamento radicular (RAR) com as seguintes terapias coadjuvantes: clorexidina 0,12% (ROMAN-TORRES, 2018; LEÓN-RODRÍGUEZ *et al.*, 2020); fotobiomodulação (RIBEIRO *et al.*, 2023; SOUZA *et al.* 2022); antibioticoterapia (SANTOS, 2019); terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) (CLÁUDIO, 2018); Ortodontia (TONDELLI, 2019); ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina (ARAÚJO, 2020). O Quadro 1 apresenta os estudos com as suas respectivas terapias coadjuvantes.

Quadro 1 – Estudos selecionados

Autoria e ano de publicação	Título	Terapia Coadjuvante
Roman-Torres (2018)	A.Comparison Of Full-Mouth Scaling and Quadrant-Wise Scaling in the Treatment of AdultChronic Periodontitis	Clorexidina 0,12%
León-Rodríguez <i>et al.</i> (2020)	Effectiveness of Chlorhexidine and Essential Oils Associated with Scaling and Root Planing in the Treatment of Chronic Periodontitis	Clorexidina 0,12%
Ribeiro <i>et al.</i> (2023)	Efeitos clínicos da fotobiomodulação como terapia adjuvante não-cirúrgica na periodontite crônica: uma revisão integrativa da literatura	Fotobiomodulação
Souza <i>et al.</i> (2022)	Effects of Photodynamic Therapy with Laser Photobiomodulation as an Adjunct to Scaling and Root Planing: Systematic Review	Fotobiomodulação
Santos (2019)	Avaliação de diferentes protocolos clínicos para tratamento de lesão endo-periodontal: 3 séries de casos	Antibioticoterapia
Cláudio (2018)	Efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em múltiplas sessões no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos tipo 2: estudo clínico controlado randomizado	Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT)
Tondelli (2019)	Orthodontic treatment as an adjunct to periodontal therapy	Ortodontia
Araújo (2020)	Avaliação da suplementação diária de ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina em baixa dosagem no tratamento de periodontite agressiva generalizada: estudos clínicos controlados randomizados	Ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A seguir será descrito os estudos selecionados. Roman-Torres (2018) avaliou a eficácia da técnica de desinfecção total de boca (FMD) por parâmetros clínicos e microbiológicos em 230 indivíduos e divididos em dois grupos: 115 indivíduos tratados com FMD e 115 tratados com sessões semanais de raspagem e alisamento radicular (RAR). A amostra avaliada possuía periodontite crônica moderada. Os sujeitos foram avaliados antes do tratamento (T1) e 90 dias após a execução da terapia (T2), quanto à profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa (IP), índice gengival (IG) e detecção microbiana da presença de *Porphyromonas gingivalis* (P.g.) e *Prevotella intermedia* (P.i.).

Os indivíduos tratados com FMD também realizaram bochechos com clorexidina 0,12% durante sete dias após o tratamento. Os resultados mostraram que não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para PS e NIC entre T1 e T2 em ambos os grupos. Para IG e IP observou-se diferença significativa entre os grupos, com redução de P.g. e P.i., mas apenas P.g. apresentou redução significativa. Esta técnica permite a otimização do tempo gasto na execução terapêutica. León-Rodríguez *et al.* (2020) analisou a efetividade entre clorexidina ao 0.12% associados à RAR no tratamento de periodontite crônica. A amostra contou com 42 pacientes dividido em três grupos. Após avaliação do protocolo clínico verificou-se que a clorexidina ao 0.12% é mais efetiva em todos seus controles, enquanto não existe diferença significativa entre os grupos de controle. Existe diferença significativa através do tempo em cada tratamento por separado, mostrando que a clorexidina ao 0.12% associada à RAR é superior ao tratamentos da periodontite crônica.

A clorexidina é o padrão ouro para o controle da doença periodontal, pois inibe a formação de placa e é eficaz na prevenção e controle da formação de biofilme. O controle da placa supragengival aumenta consideravelmente quando os enxaguatórios bucais são usados como coadjuvantes para raspagem e alisamento radicular, e têm um efeito positivo na recolonização bacteriana subgengival como apresentado nos estudos de Roman-Torres (2018) e León-Rodríguez *et al.* (2020).

Ribeiro *et al.* (2023) estudou os efeitos clínicos da fotobiomodulação como terapia adjuvante à RAR no tratamento da periodontite crônica. Realizou uma revisão de literatura e identificou seis estudos. Constatou que foi consenso da literatura pesquisada que a prática da fotobiomodulação tornou-se um potencial agente terapêutico no tratamento da periodontite crônica contribuindo para a redução da

contagem de periodontopatógenos e que atua de maneira coadjuvante às raspagens radiculares. Souza *et al.* (2022) analisou a eficácia da terapia fotodinâmica com fotobiomodulação laser coadjuvante a RAR em comparação com a (RAR) convencional. Realizou uma revisão de literatura e identificou dois estudos que mostraram resultados superiores em relação à referida associação; um estudo indicou benefícios nos aspectos bioquímicos e, ou, microbiológicos; sugere, no entanto, que a relevância clínica precisa ser melhor avaliada; dois estudos não revelaram benefícios que categorizassem a terapia fotodinâmica + RAR como superiores ao tratamento convencional.

A fotobiomodulação é uma terapia de luz laser de baixo nível (LLLT) ou luz LED que produzem luz de baixa intensidade. A fotobiomodulação foi introduzida na década de 1960 e desde então vem sendo utilizada nos cuidados pós-cirúrgicos, remodelação óssea, restauração neural, alívio da dor orofacial e, atualmente, no tratamento da doença periodontal, como demonstrado nos dois estudos acima (MOMBELLI *et al.*, 2015; YADAV; GUPTA, 2017).

Santos (2019) avaliou diferentes protocolos clínicos para tratamento de lesão endo-periodontal por meio de três séries de casos clínicos em 44 dentes. A primeira terapia proposta: G1 (n=15) - debridamento periodontal (RAR); G2 (n=16) - antibioticoterapia (RAR + AB) e G3 (n=13) - acesso cirúrgico (AC). As terapias foram analisadas por meio dos dados clínicos de Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínico (NIC), Recessão Gengival (RG), mobilidade, Sangramento a Sondagem (SS) e Índice de Placa (IP) nos períodos de 30 dias, 3 e 6 meses; além da análise do comprimento linear das lesões em radiografias periapicais e do volume das lesões em tomografias. Os dados clínicos nos períodos analisados mostraram: o G2 apresentou maior diminuição do volume da lesão na análise volumétrica tomográfica, bem como melhor desempenho de PS, NIC, RG estatisticamente significativa em relação ao G1 e G3. A partir dessas 3 séries de casos, sugere-se que o protocolo combinado endodôntico, sendo que a raspagem e antibioticoterapia (G2) mostrou os melhores resultados no tratamento de lesões.

Para melhorar os resultados do tratamento periodontal em indivíduos portadores de Periodontite Agressiva Generalizada (PAG), diversos estudos foram realizados para avaliar o impacto da antibioticoterapia no tratamento mecânico convencional, assim como os benefícios clínicos e microbiológicos inerentes ao uso da combinação de amoxicilina e metronidazol, claritromicina, clindamicina, entres

outras associações antibióticas (CASARIN *et al.*, 2012; TEUGHELIS *et al.*, 2014; MILLONES-GÓMEZ, HUAMANÍ-MUÑOZ, 2016; ANDERE *et al.*, 2017; ANDERE, 2019).

Cláudio (2018) analisou os efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em múltiplas sessões no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos tipo 2, por meio de estudo clínico controlado com 34 pacientes divididos em dois grupos: Grupo RAR (n=17) em sessão única e Grupo RAR+aPDT (n=17) em sessão única de RAR seguido de 3 aplicações de aPDT (0h, 48h e 96h) nas bolsas moderadas e profundas. Após a avaliação dos parâmetros clínicos e analisados estatisticamente, os resultados indicaram que o uso de múltiplas sessões de aPDT, como terapia coadjuvante no tratamento periodontal de pacientes diabéticos descompensados portadores de periodontite crônica, promove benefícios clínicos adicionais.

A aPDT tem sido sugerida como terapia coadjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico o qual resulta em um processo de foto-oxidação da matéria orgânica. A técnica utiliza um fotossensibilizador, associado à uma luz laser de comprimento de onda específico e em presença de oxigênio, ocorrendo a formação de radicais livres e oxigênio singlete, os quais são altamente citotóxicos para bactérias, facilitando assim, a redução bacteriana (TARDIVO; DEL GIGLIO; OLIVEIRA, 2005).

Andere (2019), comparou as aplicações repetidas de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) se equiparam ao acesso cirúrgico no tratamento de bolsas residuais sem lesões de furca em 46 pacientes que receberam uma das duas abordagens. Resultou que o acesso cirúrgico promoveu maior redução de PS em bolsas profundas. No entanto, aPDT resultou em menor recessão gengival, ocorrência de hipersensibilidade e ingestão de analgésico. Concluiu que aPDT é uma terapia adequada e que traz benefícios clínicos no tratamento de bolsas residuais em PAG, porém, em sítios profundos, a terapia cirúrgica resulta em maior redução de PS.

Tondelli (2019), discutiu o papel do tratamento ortodôntico como coadjuvante no controle e tratamento dos problemas periodontais. Apresentou um caso clínico com severo apinhamento anteroinferior e problemas periodontais, com acompanhamento de 9 anos e 3 meses após o tratamento ortodôntico. A má oclusão impossibilitava a correta higienização dos dentes, causando perda óssea e abscesso periodontal entre os caninos e incisivos laterais inferiores. Após a raspagem e alisamento radicular, o tratamento ortodôntico foi realizado com extrações dos quatro segundos pré-molares, para corrigir a discrepância cefalométrica e de modelos. O tratamento alcançou com

satisfatória estética facial e dentária. O adequado manejo do periodonto, controle da higiene bucal e da movimentação dentária permitiram atingir uma oclusão ideal e facilitar o controle de placa bacteriana.

Araújo (2020), avaliou a suplementação de 900 mg de ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 (AGP Ω -3) e 100 mg aspirina de (AAS) por meio de estudos clínicos controlados randomizados por 180 dias como adjuvantes ao tratamento de PAg generalizada (PagG). Foi selecionado 34 pacientes com PAgG previamente submetidos à terapia básica que apresentavam bolsas residuais e foram submetidos ao tratamento de RAR associado a AGP Ω -3 e AAS (n=17) ou placebo (n=17). Após 6 meses, ambos os grupos obtiveram diminuição na PS ($p<0,05$), porém somente o grupo teste obteve ganho no NIC na comparação intergrupo ($p=0,02$), assim como apresentou menor recessão gengival ($p=0,03$), diminuição da hipersensibilidade dentinária ($p=0,01$), menor consumo de analgésicos ($p=0,02$) e diminuição intragrupo de IL-10 ($p<0,05$). A nova terapia proposta trouxe benefícios clínicos no tratamento de bolsas residuais de pacientes com PAgG.

Os estudos mostraram que, atualmente, existe várias terapias coadjuvantes que auxiliam o tratamento da periodontite com a técnica de raspagem e alisamento radicular. Mostraram também vários protocolos clínicos para realização dos procedimentos tanto cirúrgicos como os não cirúrgicos.

A técnica RAR continua sendo a técnica padrão-ouro, mas algumas terapias estão se mostrando promissoras para o tratamento como o desbridamento ultrassônico (ROCHA et al., 2021; MEIRA et al., 2022)

Rocha et al. (2021), comparou a eficácia das técnicas de raspagem e alisamento radicular e desbridamento ultrassônico no protocolo de desinfecção de boca toda, por meio de caso clínico. Constatou que houve uma melhora nos parâmetros clínicos periodontais em todos os quadrantes, porém resultados superiores foram observados com o desbridamento com ultrassom e irrigação com clorexidina. A técnica com ultrassom associada a clorexidina no tratamento da periodontite estágio III grau C generalizada, permitiu a redução do tempo de tratamento, otimizando o tempo do paciente e profissional. Meira et al. (2022), avaliou clinicamente o efeito do debridamento ultrassônico de boca toda no tratamento da periodontite crônica severa em 16 pacientes diabéticos descompensados e com periodontite crônica severa. Os pacientes foram separados aleatoriamente em 2 grupos: Controle (7): RAR por quadrante e Teste (9): debridamento ultrassônico sessão única de 45 minutos. Foram

avaliados os seguintes parâmetros clínicos: Índice de placa, Índice gengival, Sangramento à Sondagem, Profundidade de Sondagem, Nível de inserção clínico e Posição da Margem Gengival. As variáveis foram avaliadas no início, 1 e 3 meses após o tratamento. Constatou-se que o debridamento ultrassônico de boca toda promoveu resultados clínicos semelhantes aos obtidos com a RAR no tratamento da periodontite crônica severa em indivíduos diabéticos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou analisar as publicações referentes ao tratamento da doença periodontal utilizando a técnica de raspagem e alisamento radicular convencional e as terapias coadjuvantes.

O estudo apresentou seis tipos diferentes de terapias coadjuvantes no tratamento da periodontite aliada técnica padrão-ouro de raspagem e alisamento radicular (RAR), tais como: clorexidina 0,12%; fotobiomodulação; antibioticoterapia; fotodinâmica antimicrobiana (aPDT); ortodontia; e, ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina.

5. REFERÊNCIAS

ANDERE, N. M. R. B. **Avaliação de terapias adicionais em pacientes portadores de periodontite agressiva generalizada: tratamento de bolsas residuais e regeneração de lesões de bifurcações.** Estudo clínico controlado randomizado. Tese. 74f. 2019. Tese de doutorado em Biopatologia Bucal. Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de São José dos Campos, 2019.

ANDERE, N. M. R. B.; CASTRO DOS SANTOS, N. C.; ARAUJO, C. F.; MATHIAS, I. F.; TAIETE, T.; CASARIN, R. C. V. et al. Clarithromycin as an Adjunct to One-Stage Full-Mouth Ultrasonic Periodontal Debridement in Generalized Aggressive Periodontitis: A Randomized Controlled Clinical Trial. **J Periodontol**, v.88, n. 12, p. 1244-1252, 2017.

ARAUJO, C. F. **Avaliação da suplementação diária de ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 e aspirina em baixa dosagem no tratamento de periodontite agressiva generalizada: estudos clínicos controlados randomizados.** Tese. 76f. 2020. Tese de doutorado em Biopatologia Bucal. Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de São José dos Campos, 2020.

BENLI, M; HUCK, O.; OZCAN, M. Awareness and precaution attitude of dentists as regards to risks associated with exposure to COVID-19. **Braz. dent. sci**; v.24, n. 4, p. 1-13, 2021.

CASARIN, R. C.; PELOSO RIBEIRO, E. D.; SALLUM, E. A.; NOCITI, F. H.; GONÇALVES, R. B.; CASATI, M. Z. The combination of amoxicillin and metronidazole improves clinical and microbiologic results of one-stage, full-mouth, ultrasonic debridement in aggressive periodontitis treatment. **J Periodontol**, v. 83, n. 8, p. 988-998, 2012.

CIRINO, C. C. S.; VALE, H.F.; CASATI, M. Z.; SALLUM, E. A.; CASARIN, A. W. Clinical and Microbiological Evaluation of Surgical and Nonsurgical Treatment of Aggressive Periodontitis. **Brazilian Dental Journal**, v. 30, n. 6, p. 1-10, 2019.

CLÁUDIO, M. M. **Efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em múltiplas sessões no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos tipo 2: estudo clínico controlado randomizado.** 2018. 65F. Dissertação (Mestrado em Periodontia) - Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba - UNESP, 2018.

LEÓN-RODRÍGUEZ, J. A.; VARGAS-CASANA, S. T.; MILLONES-GÓMEZ, P. A. Effectiveness of Chlorhexidine and Essential Oils Associated with Scaling and Root Planing in the Treatment of Chronic Periodontitis **Rev. cienc. salud (Bogotá)**, v.18, n.3, p. 30-40, 2020.

MEIRA, A. L. T.; NOBRE, C.; NASCIMENTO, M. C.; MC, NAPIMOGA, M.; CASARIN, R.; BITTENCOURT, S.; RIBEIRO, E.D.P. Full-mouth ultrasonic debridement in the treatment of patients with diabetes and severe chronic periodontitis: preliminary study. **RGO, Rev Gaúch Odontol.**, v. 70, e20220012, 2022.

MENEZES, C. C.; OLIVEIRA, R. E. A.; VILLORIA, G.; BARROS, M. C. M. Perfil dos atendimentos no serviço de Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. **Rev.ABENO**; v.19, n.3, p. 123-132, 2019.

MILLONES-GÓMEZ, P.; HUAMANÍ-MUÑOZ, W. Efectividad de la antibioticoterapia en la reducción de la frecuencia de alveolitis seca postexodoncia simple: ensayo clínico aleatorizado de grupos en paralelo, controlado y ciego simple. **Rev Esp Cirug Oral Maxilofac**, v. 38, n. 4, p. 181-187, 2016.

MOHER, D.; SHAMSEER, L.; CLARKE, M. et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Syst Rev.**, v. 4, n. 1, 2015.

MOMBELLI, A.; ALMAGHLOUTH, A.; CIONCA, N.; COURVOISIER, D. S.; GIANNOPOULOU, C. Differential benefits of amoxicillinmetronidazole in different phases of periodontal therapy in a randomized controlled crossover clinical trial. **J Periodontol**, v. 86, p. 367-375, 2015.

NORONHA, C. T. S.; DUARTE FILHO, E. S. D.; CARVALHO, M. V.; FILGUEIRA, P. T. D. Doença cardiovascular e periodontite: análise de série de casos avaliando níveis de Proteína C-Reativa. **Odontol. Clín.-Cient**; v. 20, n. 2, p. 72-78, abr.-maio 2021.

NUNES, C. M. M.; FERREIRA, C. L.; BERNARDO, D. V.; MARCO, A. C.; SANTAMARIA, M. P.; JARDINI, M. A. N. Chronic kidney disease and periodontal disease. Case report. **Braz. dent. sci**; v. 21, n. 1, p. 133-143, 2018.

PENONI, D. C.; SADER, F.; SILAMI, M. A. N. C.; LEÃO, A. T.; TORRES, S. R. Periodontal management of a patient with chronic kidney disease: a case report. **Rev.Cient. CRO-RJ (Online)**; v.5, n. 1, p. 69-74, Jan.-Apr., 2020.

RIBEIRO, I. M.; THOMES, C. R.; ALVARENGA, A. C. C.; AGUIAR, A. D.; FEITOSA, A. C. R.; CAMPAGNARO, B. P.; MEYRELLES, S. S. Efeitos clínicos da fotobiomodulação como terapia adjuvante não-cirúrgica na periodontite crônica: uma revisão integrativa da literatura, **Rev. flum. odontol**; v. 1, n. 60, p. 88-100, jan.-abr., 2023.

ROCHA, L. P. C.; TEIXEIRA, I. S. S.; FREITAS, I. D. P.; AMORMINO, S. F. Comparação entre as técnicas de raspagem e alisamento radicular e desbridamento ultrassônico no protocolo de desinfecção de boca toda: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**; v.42, n. 1, p. 19-23, jan.-abr. 2021.

ROMAN-TORRES, C. V. G.; BRYINGTON, M. S.; KUSSABA, S. T.; PIMENTEL, A. C.; JIMBO, R.; CORTELLI, J. R.; ROMITO, G. A. Comparison Of Full-Mouth Scaling and Quadrant-Wise Scaling in the Treatment of Adult Chronic Periodontitis. **Brazilian Dental Journal**, v.29, n. 3, p. 296–300, 2018.

ROMERO-CASTRO, N. S.; CASTRO-ALARCÓN, N.; REYES-FERNÁNDEZ, S.; FLORES-ALFARO, E.; SERNA-RADILLA, V. O.; PARRA-ROJAS, I. Periodontal disease distribution, risk factors, and importance of primary healthcare in the clinical parameters improvement. **International journal of odontostomatology**, v. 14, n. 2, p. 1-8, 2020.

SANTOS, C. H. S. D. **Avaliação de diferentes protocolos clínicos para tratamento de lesão endo-periodontal: 3 séries de casos** [tese]. São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia; 2019.

SOUZA, D. A. S.; SOUTO, C. S.; LIMA, N. S.; REIS, J. V. N. A.; OLIVEIRA, T. J. S.; DANTAS, J. B. L. Effects of photodynamic therapy with laser photobiomodulation as an adjunct to scaling and root planing: sistematic review. **J. health sci. (Londrina)**; v.24, n. 2, p. 80-86, 2022.

TARDIVO, J. P.; DEL GIGLIO, A.; OLIVEIRA, C. S., et al. Methylene blue in photodynamic therapy: From basic mechanisms to clinical applications. **Photodiagnosis and photodynamic therapy**, v. 2; p. 175-191, 2005.

TEUGHEL, W.; DHONDT, R.; DEKEYSER, C.; QUIRYNEN, M. Treatment of aggressive periodontitis. **Periodontol**, v. 65, n. 1, p. 107-133, 2014.

TONDELLI, P. M. Orthodontic treatment as an adjunct to periodontal therapy. **Dental Press J Orthod**, v. 24, n. 4, p. 80-92, 2019.

YADAV, A.; GUPTA, A. Noninvasive red and near-infrared wavelength-induced photobiomodulation: promoting impaired cutaneous wound healing. **Photodermatol Photoimmunol Photomed**, v.33, n.1, p. 4-13, 2017.